

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2024
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 087

Participar é fazer lugar



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Trienal de Arquitectura de Lisboa
 Designação LOCALS APPROACH

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação CADA - Centro de Artes Digitais Atmosferas
 Designação Junta de Freguesia de São Vicente
 Designação SOMBRONAUTAS E O TEATRO INEFÁVEL - ASSOCIAÇÃO CULTURAL
 Designação APEGIL - Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Gil Vicente

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição
 Designação Participar é fazer lugar
 BIP/ZIP em que pretende intervir 23. Graça / Sapadores
 65. Quinta do Ferro
 ODS 2030 Educação de Qualidade
 Cidades e Comunidades Sustentáveis
 Ação Climática
 Síntese do Projeto

Fase de execução Em contexto escolar e comunitário, vamos capacitar as crianças para a literacia territorial, através da participação. A partir das necessidades que elas identificam como prioritárias, co-criamos ferramentas e metodologias para alcançar melhorias no lugar que habitam. Trilhamos em conjunto o caminho da cidadania ativa, com intervenções no espaço comum, explorando a criatividade e o pensamento crítico sobre o território, e dando palco aos seus contributos na conquista do direito à cidade.

Fase de sustentabilidade As micro intervenções de acupuntura urbana são desenvolvidas com a comunidade para promover a sua manutenção e cuidado. Das ferramentas e metodologias sedimentadas a partir das oficinas que constituem as atividades do projeto, elaboramos um Toolkit, com um Manifesto e Manual, dando ao projeto um cariz replicável para ser apropriado e usufruído em futuros anos letivos nas



escolas da freguesia, e disseminado por outras comunidades e territórios para além do contexto em que foi gerado.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	<p>"Quando a cidade se esquece das crianças, esquece-se de todos os seus cidadãos e também de si mesma", escreve Francesco Tonucci, o psicopedagogo e autor de "A cidade das crianças". A par da rede internacional nascida deste manifesto, são muitos os movimentos que identificam as necessidades das crianças que se traduzem no seu direito à cidade, como prioritárias na esfera pública. Lisboa é reconhecida pela UNICEF como "Cidade Amiga das Crianças", e inclui na sua "Estratégia Local para os Direitos da Criança 2023-2026", como primeiro mecanismo e instrumento de recolha informação destes cidadãos, a Assembleia de Crianças de Lisboa.</p> <p>Apesar do envelhecido contexto demográfico, em linha com a tendência da cidade e do país, os BIPs Graça/ Sapadores e Quinta do Ferro apresentam uma riqueza cultural cada vez mais expressiva. Como reflete a multiculturalidade presente nas escolas, as crianças são protagonistas deste florescimento. No Agrupamento de Escolas Gil Vicente, por exemplo, contam-se na comunidade 138 nacionalidades, com direito à cidade.</p> <p>Nas propostas que as crianças deputadas pela Freguesia levaram à Assembleia Municipal, apontaram como primeira área de intervenção a Higiene Urbana - com propostas para melhorar a limpeza das ruas com participação dos fregueses -, seguida dos Transportes, Alimentação na Escola, Habitação e Cultura. Reforçam o diagnóstico territorial da JF São Vicente junto dos moradores, da necessidade da melhoria da imagem dos bairros. Ver Anexos 1 e 2.</p>
Destinatários preferenciais	Crianças
Temática preferencial	Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania
Objectivo geral	<p>O projeto visa desenvolver competências nas crianças para a intervenção participativa e impactante no espaço comum, promovendo a literacia espacial e territorial em prol do seu desenvolvimento.</p> <p>Ao encontro da criação de fóruns, como a Assembleia de Crianças, será co-criado um Toolkit de ferramentas e metodologias, adequadas às idades do 1º e 2º ciclos do</p>



Ensino Básico, que possibilitem uma participação mais eficaz, e facilitem a construção e apresentação de propostas para o seu habitat, partindo dos desafios e necessidades identificadas por elas.

As crianças serão incentivadas a refletir sobre o ambiente, participando da sua melhoria enquanto desenvolvem competências de comunicação, storytelling, colaboração, resolução de problemas e corresponsabilização, essenciais em qualquer mecanismo de participação pública.

Através de oficinas pedagógicas, lúdicas e culturais, vamos explorar a criatividade e o pensamento crítico em relação ao território, partindo da exploração sensorial e empírica, de forma a fundamentá-las cientificamente.

Da descoberta à mobilização e implementação de intervenções propostas, pretende-se preparar cidadãos ativos, participantes de comunidades mais justas e sustentáveis, onde as crianças sejam integradas, respeitadas e capazes de contribuir significativamente na construção do seu lugar na cidade. Propõe-se: educar para a cidade pela arquitetura, para a cidadania pela participação e para cuidar da cidade.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Educar para a cidade pela arquitetura.

Com foco na literacia espacial, o objetivo deste projeto é educar as crianças para o conceito de cidade e cidadania através da arquitetura.

Saber mapear e expressar dinâmicas territoriais, significa um reforço de competências de cidadania ativa e informada, e também psicomotoras de motricidade fina e de entendimento espacial, fundamentais ao desenvolvimento das crianças.

Através de oficinas lúdico-pedagógicas, com recurso a ferramentas gamificadas e metodologias hands-on, serão abordados conceitos que compõem o lugar e a cidade, do espaço, à forma, às dinâmicas que neste acontecem, onde criamos relações e onde há histórias para contar.

Utilizaremos diferentes métodos de identificação e mapeamento, de discussão e análise, que levarão à caracterização dos espaços com base nas suas percepções a partir do quotidiano, promovendo um (re)conhecimento profundo do contexto físico e social em que habitam.

Pretende-se trabalhar sobre a noção individual e coletiva da cidade realizando visitas de campo para observação sobre o espaço, tendo como auxílio ferramentas analógicas e digitais de mapeamento, cruzando análises quantitativas e qualitativas, incentivando a exploração sensorial através de cartografias sensitivas.



Sustentabilidade	<p>Resultado de um trabalho sobre a cidade e dos conceitos que a definem, bem como da informação recolhida, pretende-se que as crianças se inspirem em exemplos de boas-práticas para a apresentação das suas propostas.</p> <p>O diagnóstico colaborativo desenvolvido junto de crianças e adultos permitirá contribuir para uma efetiva melhoria dos Territórios e Comunidades, reforçando o fito de integração de todos num exercício coletivo do direito à cidade, através da ideação, concepção e implementação de propostas de melhoria do espaço urbano.</p> <p>A construção de uma cidade inteligente, faz-se em primeiro lugar com a geração de inteligências coletivas que podem ser estimuladas através de processos participativos como os que o projeto potencia. As propostas que resultam do projeto podem dar origem a significativos processos de melhoria da qualidade de vida urbana no território e na cidade a partir do envolvimento da comunidade escolar.</p> <p>Envolvendo as parcerias do projeto, nomeadamente o agrupamento de escolas, a Junta de Freguesia e a Associação de Pais do Agrupamento de Escolas Gil Vicente, procurar-se-á integrar a comunidade escolar e envolvente.</p>
Descrição	<p>Objetivo Específico de Projeto 2</p> <p>Educar para a cidadania pela participação.</p> <p>Ao explorar e aprofundar conceitos de cidadania, co-governança, corresponsabilização e auto-organização, pretende-se capacitar as crianças para a efetivação da participação cidadã a partir destes moldes.</p> <p>As crianças desenvolverão um diagnóstico colaborativo de cariz sistémico, relacionando as diversas camadas que compõem o ambiente urbano, envolvendo e auscultando a comunidade, para compreender a importância da geração de inteligências coletivas sobre o território.</p> <p>Em oficinas da palavra e gráficas, promovem-se as capacidades de comunicação verbal (escrita e oral) e visual, permitindo às crianças criarem campanhas de sensibilização e apresentarem resultados de forma clara, facilitando a discussão e a tomada de decisões.</p> <p>Serão abordadas as diferenças entre necessidades e desejos, desafios e expectativas, bem como as relações de confiança e mediação, necessárias para diferenciar o que é essencial do que é acessório, promovendo um entendimento profundo das dinâmicas comunitárias.</p> <p>Adotando uma abordagem de auto-organização, as crianças definirão os meios necessários para a implementação de micro intervenções no espaço público, elaborando um plano detalhado de ação que promova e identifique as responsabilidades pela iniciativa.</p> <p>Espera-se fortalecer o sentido de pertença e corresponsabilidade comunitária, preparando as crianças para serem agentes de mudança positiva na cidade.</p>
Sustentabilidade	<p>Partindo da relação das crianças com o espaço urbano e da</p>

interpelação destas a outras comunidades que igualmente o vivem, iremos criar um acervo de informação considerável sobre o território.

O resultado deste processo para além de gerar um considerável volume de informação e conhecimento sobre o território que à data não existe, pode ser orientador em futuras intervenções na freguesia, por este ou por outros grupos.

Por outro lado o facto do projeto partir desta base de uma intervenção integradora do ponto de vista comunitário, poderá trilhar caminho na identificação de líderes locais que se sintam igualmente estimulados a contribuir para a melhoria da qualidade de vida urbana e que a partir do resultado desta atividade, encontrem neste mapeamento colaborativo um ponto de partida.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Educar para cuidar do espaço comum.
 Cuidar promove o sentido de pertença, pela construção de lugar enquanto espaço de vínculos, onde se desenvolve a convivência harmoniosa e responsável entre as pessoas. Através de oficinas, aborda-se o envolvimento comunitário, o lugar e as suas dinâmicas, mostrando que manter e cuidar não se restringe ao espaço físico, mas é também ignição para a melhoria de relações interpessoais, ambientais e económicas. Para além de capacitar as crianças a entender o impacto que a qualidade do ambiente construído tem para as suas vidas, consideram-se as diferentes culturas, idiomas e contextos, enfatizando o respeito e a valorização das diferenças, e promovendo o diálogo e a colaboração, onde o espaço é o elemento agregador.
 Apesar da abordagem prática do projeto, pretende-se criar um Manifesto, com os parceiros e a comunidade, para transmitir uma visão comum sobre a importância da participação das crianças na cidade, que incentive mais pessoas, organizações e comunidades.
 A materialização do Toolkit é essencial para disseminar o projeto, educando sobre cuidar do espaço comum para lá do projeto piloto. Construído nos idiomas das crianças da comunidade, integrará as ferramentas e metodologias aplicadas, permitindo um maior alcance e replicação, preparando cidadãos conscientes e responsáveis, capazes de contribuir para um espaço comum onde todos possam propor mudanças conscientes e informadas.

Sustentabilidade

A sustentabilidade do objetivo de educar para cuidar do espaço comum é garantida por uma abordagem que promove a continuidade e replicabilidade. As oficinas capacitam crianças com conhecimentos para pensar, propor e cuidar do ambiente urbano, enfatizando relações interpessoais, ambientais e económicas.
 O envolvimento comunitário e a mobilização é fortalecida com a criação de um Manifesto, unindo parceiros e a comunidade numa visão comum sobre a participação das



crianças na cidade, incentivando mais pessoas e organizações a fazerem parte deste movimento, implicando e promovendo uma cidade com mais espaço cidadão para as crianças.

Traduzido para vários idiomas, a criação do toolkit, é fundamental para replicar o projeto, permitindo a educadores, pais e técnicos, integrar e adaptar todas as ferramentas e metodologias aplicadas nos seus próprios contextos.

Esta abordagem prática e integrada possibilita e potencia a que mais crianças, e as suas comunidades tenham mais meios, conhecimentos e competências para cuidar do seu território.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Descobrir: mapear e contar
Recursos humanos	- Facilitador em projetos educativos (1 especialista); - AEGV (2 professores de apoio ao projeto); - CADA (2 técnicos ferramentas digitais e STEAM); - Sombonautas (2 técnicos expressão artística gráfica e verbal); - Trienal (técnicos na área de projetos educativos em arquitetura); - Locals (técnicos na área de arquitetura e participação cidadã).
Local: entidade(s)	- EBS Gil Vicente - EB1 de Santa Clara - Trienal de Arquitectura de Lisboa - JF São Vicente
Valor	5368 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2
Periodicidade	Pontual 7 sessões
Nº de destinatários	60
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 2	Sonhar: idear e planear
Recursos humanos	- Facilitador em projetos educativos (1 especialista); - AEGV (2 professores de apoio ao projeto); - APEGIL (6 familiares de apoio a oficinas específicas); - Sombonautas (2 técnicos expressão artística gráfica e verbal); - Oficina Fritta (2 técnicos na área de Design);



	- Trienal (técnicos na área de projetos educativos em arquitetura); - Locais (técnicos na área de arquitetura e participação cidadã).
Local: entidade(s)	- EBS Gil Vicente - EB1 de Santa Clara - Trienal de Arquitectura de Lisboa - JF São Vicente
Valor	6280 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6
Periodicidade	Pontual 11 sessões
Nº de destinatários	120
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 3	Manifestar: propor e mobilizar
Recursos humanos	- Facilitador em projetos educativos (1 especialista); - AEGV (2 professores de apoio ao projeto); - APEGIL (6 familiares de apoio a oficinas específicas); - Sombronautas (2 técnicos expressão artística gráfica e verbal); - Oficina Fritta (2 técnicos de produção artística e produtos); - Trienal (técnicos na área de projetos educativos em arquitetura); - Locais (técnicos na área de arquitetura e participação cidadã); - JF São Vicente (1 técnico e 1 monitor de apoio a oficinas do projeto).
Local: entidade(s)	- EBS Gil Vicente - EB1 de Santa Clara - Trienal de Arquitectura de Lisboa - JF São Vicente
Valor	7618 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Pontual 10 sessões
Nº de destinatários	120
Objectivos específicos para que concorre	2



Actividade 4	Intervir: capacitar e agir
Recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> - Facilitador em projetos educativos (1 especialista); - AEGV (2 professores de apoio ao projeto); - APEGIL (6 familiares de apoio a oficinas específicas); - Trienal (técnicos na área de projetos educativos em arquitectura); - Locais (técnicos na área de arquitectura e participação cidadã); - JF São Vicente (1 técnico e 1 monitor de apoio a oficinas do projeto).
Local: entidade(s)	<ul style="list-style-type: none"> - EBS Gil Vicente - EB1 de Santa Clara - Trienal de Arquitectura de Lisboa - JF São Vicente
Valor	7452 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Pontual 7 sessões
Nº de destinatários	90
Objectivos específicos para que concorre	3
Actividade 5	Apreender: documentar e refletir
Recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> - Facilitador em projetos educativos (1 especialista); - AEGV (2 professores de apoio ao projeto); - APEGIL (6 familiares de apoio à divulgação); - Filocriatividade (1 técnico especialista em filosofia para crianças); - Trienal (técnicos na área de projetos educativos em arquitetura); - Locais (técnicos na área de arquitetura e participação cidadã); - Coordenador - área de projetos educativos em arquitectura - Trienal; - Vice-coordenador - área da participação e arquitectura - Locais.
Local: entidade(s)	<ul style="list-style-type: none"> - EBS Gil Vicente - EB1 de Santa Clara - Trienal de Arquitectura de Lisboa
Valor	2056 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 4, Mês 5, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Pontual 7 sessões
Nº de destinatários	90



Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 6	Gestão, monitorização e avaliação
Recursos humanos	Junta de Freguesia de São Vicente (1 técnico); Facilitador especialista em projetos educativos; AEGV (2 professores de apoio ao projeto); Trienal (técnicos na área de projetos educativos em arquitectura); Locais (técnicos na área de arquitectura e participação cidadã); Consultor externo para avaliação de impacto; Coordenador - área de projetos educativos em arquitectura - Trienal Vice-coordenador - área da participação e arquitectura - Locais
Local: entidade(s)	- EBS Gil Vicente - EB1 de Santa Clara - Trienal de Arquitectura de Lisboa - JF São Vicente
Valor	21209 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 4, Mês 5, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Pontual 7 sessões
Nº de destinatários	15
Objectivos específicos para que concorre	3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	4
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenador - área de projetos educativos em arquitectura - Trienal
Horas realizadas para o projeto	530
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira



Morador no bairro do projeto	Não
Função	Vice-coordenador - área da participação e arquitectura - Locals
Horas realizadas para o projeto	530
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Facilitador área da participação e arquitectura - Locals
Horas realizadas para o projeto	180
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Facilitador especialista em projetos educativos - Operacional
Horas realizadas para o projeto	460
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Facilitador especialista em ferramentas digitais - CADA
Horas realizadas para o projeto	16
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Facilitador expressão artística gráfica - Sombronautas
Horas realizadas para o projeto	86
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Facilitador área do Design - Oficina Fritta



Horas realizadas para o projeto	20
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Facilitador área da produção artística e produtos - Oficina Fritta
Horas realizadas para o projeto	54
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Facilitador filosofia para crianças - Filocriatividade
Horas realizadas para o projeto	24
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico apoio da Junta de Freguesia de São Vicente
Horas realizadas para o projeto	74
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Professor de apoio ao Projeto - Escola Gil Vicente
Horas realizadas para o projeto	246
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Professor de apoio ao Projeto - Escola Santa Clara
Horas realizadas para o projeto	246
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim



Função Consultor externo para avaliação de impacto
 Horas realizadas para o projeto 94
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Membros da APEEGIL
 Horas realizadas para o projeto 80
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
 Morador no bairro do projeto Sim

Função Facilitador área da participação e arquitectura - Trienal
 Horas realizadas para o projeto 176
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Sim

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)

1

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto

0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)

60

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes

5000

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes

1

Equidade



Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	35
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	60
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	25
Famílias	6
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	1
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	1
Nº de publicações criadas	2
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	5
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	1
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
Toolkit	1
Áreas e âmbitos de intervenção	8
Propostas de melhoria para a freguesia	8
Conjunto de cartografias	68

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Encargos com pessoal interno	15536 EUR
Encargos com pessoal externo	20948 EUR
Deslocações e estadias	221 EUR
Encargos com informação e publicidade	3030 EUR
Encargos gerais de funcionamento	4662 EUR
Equipamentos	2706 EUR
Obras	2880 EUR
Total	49983 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Trienal de Arquitectura de Lisboa
Valor	27186 EUR
Entidade	LOCALS APPROACH
Valor	22797 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Associação Localsapproach
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	3500 EUR
Descrição	A Associação Localsapproach dará um apoio não financeiro correspondendo a: - Materiais e equipamentos próprios para o trabalho de gestão e coordenação, e de apoio às atividades do projeto (computadores, portáteis, impressora, ferramentas digitais, máquina fotográfica, material de desgaste, e outros); - Disponibilização de voluntários e membros da Locals em regime de voluntariado para apoio em atividades do projeto.
Entidade	Associação Trienal de Arquitectura de Lisboa
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	5000 EUR
Descrição	A Trienal dará um apoio não financeiro correspondendo a: -Materiais e equipamentos próprios para o trabalho de gestão e coordenação e de apoio às atividades do projeto (computadores, portáteis, impressora, ferramentas digitais, material de desgaste, e outros); -Cedência de espaço físico para sessões de trabalho, reuniões do consórcio de parceiros, e atividades do projeto.



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Entidade	Junta de Freguesia de São Vicente
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	3000 EUR
Descrição	A Junta de Freguesia de São Vicente contribuirá com um apoio não financeiro correspondente a: - Cedência de espaço físico para sessões de trabalho, reuniões do consórcio de parceiros, e atividades do projeto; - Afetação de um recurso humano para apoio e acompanhamento do projeto.
Entidade	Agrupamento de Escolas Gil Vicente
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	4000 EUR
Descrição	O Agrupamento de Escolas Gil Vicente contribuirá com um apoio não financeiro correspondente a: - Cedência de espaço físico (salas de aula e outros) para sessões de trabalho, e para as atividades do projeto; - Afetação de recursos humanos da comunidade escolar para apoio e acompanhamento do projeto.
Entidade	Associação de Pais do Agrupamento de Escolas Gil Vicente
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2000 EUR
Descrição	A Associação de Pais do Agrupamento de Escolas Gil Vicente contribuirá com um apoio não financeiro correspondente a: - Disponibilização de voluntários para apoio e acompanhamento do projeto.
Entidade	Sombronautas e o teatro inefável - Associação cultural
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1500 EUR
Descrição	A Associação Sombronautas e o teatro inefável contribuirá com um apoio não financeiro correspondente a: - Materiais e equipamentos próprios, de apoio às oficinas dinamizadas pelo projeto no âmbito das suas atividades.
Entidade	Coletivo Oficina Fritta
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1500 EUR
Descrição	O coletivo Oficina Fritta contribuirá com um apoio não financeiro correspondente a Materiais e equipamentos



próprios, de apoio às oficinas dinamizadas pelo projeto no âmbito das suas atividades.

Entidade	Coletivo CADA
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1500 EUR
Descrição	O coletivo CADA contribuirá com um apoio não financeiro correspondente a Materiais e equipamentos próprios, de apoio às oficinas dinamizadas pelo projeto no âmbito das suas atividades.

TOTAIS

Total das Actividades	49983 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	22000 EUR
Total do Projeto	71983 EUR
Total dos Destinatários	495

